



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL

## Plano de Curso

### I - IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: AQT158 - PROJETO ARQUITETÔNICO 6

Curso: ARQUITETURA E URBANISMO - CAMPUS ARAPIRACA Turma: B Ano: 2022 - 2º Semestre CH: 108

Docente: ELISABETH DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI DUARTE GONCALVES

### II - EMENTA

Desenvolvimento de anteprojeto de equipamentos de saúde de grande porte. Condicionantes legais. Acessibilidade espacial. Aplicação de sistemas construtivos industrializados sob o enfoque da tectônica na arquitetura. Princípios de arquitetura sustentável. Detalhamento arquitetônico: calçadas e rampas. Arquitetura humanizada. Noções de Ergonomia. Acessibilidade e desenho universal.

### III - OBJETIVOS

- Desenvolver o processo projetual de forma sistematizada e progressiva, dando continuidade aos conteúdos ministrados nas disciplinas de Projeto de Arquitetura 1, 2, 3, 4 e 5 com ênfase na elaboração de projeto arquitetônico para Saúde enfocando em princípios de arquitetura humanizada;
- Capacitar o aluno a desenvolver detalhamentos arquitetônicos de calçadas e rampas com base nos condicionantes legais de acessibilidade universal;
- Familiarizar o aluno com a tectônica, reunindo aspectos materiais e construtivos aos aspectos culturais e estéticos do edifício.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE
2. NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS (RDC) E SOMASUS
3. RELATÓRIO TÉCNICO
4. PRINCÍPIOS DE ARQUITETURA HUMANIZADA
5. TECTÔNICA APLICADA A ESPAÇOS DE SAÚDE

### V - METODOLOGIA

- Aulas teóricas expositivas;
- Visitas técnicas;
- Realização de trabalhos práticos, com assessoramentos por equipe;
- Seminários com pesquisadores e consultores na área;
- Seminários para apresentação dos resultados do trabalho prático

### VI - AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento na disciplina será baseada na elaboração dos seguintes exercícios:

- Apresentação de pesquisas e seminários;
- Participação e evolução nos assessoramentos do projeto arquitetônico;
- Aplicação dos conceitos de acessibilidade, questões sanitárias e arquitetura humanizada no projeto arquitetônico;
- Elaboração de detalhes arquitetônicos específicos para o projeto.

A nota da 1ª Avaliação Bimestral será composta pelo projeto arquitetônico completo. A nota da 2ª Avaliação Bimestral abordará detalhamentos arquitetônicos e relatório técnico aplicado a espaços de saúde.

Nas avaliações dos trabalhos, serão observados os seguintes critérios:

1. Conceituação do Projeto: leitura do sítio, definição do programa, implantação e relação com o sítio e o entorno;
2. Organização Funcional: distribuição do programa, fluxos e circulação;
3. Organização Espacial: tectônica e relações espaciais;
4. Raciocínio Construtivo: conceito estrutural e materialidade;
5. Princípios utilizados: acessibilidade, arquitetura humanizada e sustentabilidade;
6. Apresentação: expressão, linguagem e clareza;
7. Modelo Volumétrico.
8. Desenho técnico e organização

### VII - REFERÊNCIAS

Bibliografia básica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015

KOWALTOWSKI, D. K. (et al.). O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

KROEMER, Karl H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MATIA, Graciele de. Ambiente e arquitetura hospitalar. Editora Intersaberes (e-book).

Bibliografia complementar

CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana H.; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

FITZGERALD, Eileen; SANMIGUEL, Sandra. Un vitruvio ecológico: principios y práctica del proyecto arquitectónico sostenible.

Barcelona, Espanha:

Editorial Gustavo Gili, SL, 2007.

GÓES, Ronald de. Manual prático de arquitetura para clínicas e laboratórios. 2. ed. São Paulo: Blücher, 2010.

JOURDA, Françoise-Hélène. Pequeno manual do projeto sustentável. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

LUKIANCHUKI, Marieli A.; SOUZA, Gisela B. de. Humanização da arquitetura hospitalar: entre ensaios de definições e materializações híbridas. Disponível em <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/10.118/3372>>.

MONTEIRO, Márcia R. Hospital do açúcar de Alagoas: arquitetura e assistência à saúde: 50 anos de história. Maceió: EDUFAL, 2015.

WACHOWICZ, Marta C. Segurança, saúde e ergonomia. Editora Intersaberes (e-book).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde : saúde da família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_estrutura\\_ubs.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_estrutura_ubs.pdf)

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria 2.022: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), no que se refere à metodologia de cadastramento e atualização cadastral, no quesito Tipo de Estabelecimentos de Saúde. Ministério da Saúde, 2017. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2022\\_15\\_08\\_2017\\_rep.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2022_15_08_2017_rep.html)

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 50: Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Ministério da Saúde, 2002. Disponível em [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050\\_21\\_02\\_2002.html](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2002/rdc0050_21_02_2002.html)